

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 07 DE OUTUBRO DE 2008.

Presentes

Representantes da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe

Representantes dos Docentes

Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, José Ponciano

Representantes dos Programas

José Luis Drummond Alves, Djalma Falcão, Luiz Henrique Almeida,

Nilson Costa Roberty, Alessandra Magrini, Alberto Gabbay Canen, Márcia

Dezotti, Rosa Maria Meri Leão, Marilita Braga

Representantes dos Funcionários

Izolinda Clemente, Sérgio Ayala

Representantes de Alunos

-

Ausências Justificadas

Luiz Pinguelli Rosa, Guilherme Horta Travassos, Luiz Pereira Calôba, Romildo Toledo, Flávio Nobre

Ata aprovada por unanimidade – 02 de setembro de 2008 – sem alterações

EXPEDIENTE

Prof. Bartholo – comentou que, certamente, todos notaram que o item Regulamentação CAD não foi incluído na pauta deste mês, pois há necessidade de ampla discussão, apesar das dificuldades, buscando o maior consenso possível e para que na próxima reunião possamos convergir sobre a questão e homologá-la.

ORDEM DO DIA

I. Homologações

Homologados os Relatórios analisados pela Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal de Professor Associado I para Professor

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Associado II, período: 01/05/2006 a 30/04/2008 dos Professores dos Programas de Engenharia Civil.

Maurício Erlich

Romildo Dias Toledo Filho

Eduardo de Moraes Rego Fairbairn

Fernando Artur Brasil Danziger

Carlos Magluta

Luiz Fernando Taborda Garcia

Claudio Fernando Mahler

Em votação – aprovado por unanimidade

Homologado o Relatório analisado pela Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal de Professor Associado I para Professor Associado II de Fernando Pereira Duda do Programa de Engenharia Mecânica. Período: 01/05/2006 a 30/04/2008.

Em votação – aprovado por unanimidade

Homologado o Relatório analisado pela Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II de Alexandre Salem Szklo do Programa de Planejamento Energético. Período: 14/04/2006 a 14/04/2008.

Em votação - aprovado por unanimidade

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de Progressão Horizontal do prof. Luis Volnei Sudati Sagrilo do Programa de Engenharia Civil, COPPE/UFRJ. Categoria: Adjunto I para Adjunto II.

Membro Interno

Edison Castro Prates de Lima – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Abimael Fernando Dourado Loula - LNCC

Membro da CAD

Nestor Zouain Pereira – CAD/COPPE/UFRJ

Em votação – aprovado por unanimidade

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de Progressão Horizontal do prof. Henrique Luiz Cukierman, Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE/UFRJ. Categoria: Adjunto II para Adjunto III

Membro Interno

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Valmir Carneiro Barbosa – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Luiz Satoru Ochi - UFF

Membro da CAD

Antonio Giannella Neto – CAD/COPPE/UFRJ

Em votação – aprovado por unanimidade

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de Progressão Horizontal do prof. Theodoro Antoun Netto, Programa de Engenharia Oceânica, COPPE/UFRJ. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV

Membro Interno

Sérgio Hamilton Sphaier – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Bluma Guenther Soares – IMA/UFRJ

Membro da CAD

Enrique Luis Lima – CAD/COPPE/UFRJ

Em votação – aprovado por unanimidade

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de Progressão Vertical de Professor Adjunto IV para Professor Associado I de Maria Aparecida Cavalcanti Netto do Programa de Engenharia Oceânica, COPPE/UFRJ.

Sérgio Hamilton Sphaier – COPPE/UFRJ

Paulo Roberto de Souza Mendes – PUC/RJ

Bluma Guenther Soares – IMA/UFRJ

José Herskovits Norman – COPPE/UFRJ

Dália Maimon – Instituto e Economia da UFRJ

Eloi Fernández y Fernández – PUC/RJ

Em votação – aprovado por unanimidade

Homologada a 1ª. Turma do Curso de Especialização – Pós-graduação Lato Sensu - “Engenharia de Confiabilidade em Sistemas Navais e Offshore”, Coordenado pelo Prof. José Márcio do Amaral Vasconcellos, do Programa de Engenharia Oceânica.

Em votação – aprovado por unanimidade

Homologado o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa do Conselho Deliberativo com relação ao pleito do Prof. Victor Luiz dos Santos

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

*Teixeira da Silva do Programa de Engenharia Química, COPPE/UFRJ.
Solicitação: progressão para Professor Adjunto IV.
Em votação – aprovado por unanimidade*

II. Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2007 – Programas de Engenharia de Produção, Engenharia Nuclear, Engenharia Mecânica

Prof. Bartholo – lembrou que Comissão de Planejamento e Desenvolvimento, após a apresentação destes relatórios, elaborará diretrizes gerais para o futuro da COPPE.

*Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2007 do Programa de Engenharia de Produção
Em votação: aprovado por unanimidade.*

*Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2007 do Programa de Engenharia Nuclear
Em votação: aprovado por unanimidade.*

*Apresentação do Relatório Anual de Aplicação de Recursos 2007 do Programa de Engenharia Mecânica
Devido a ausência do prof. Hélcio Orlande, Coordenador do Programa de Engenharia Mecânica, este relatório será apresentado na próxima reunião ordinária do Conselho Deliberativo, que se realizará em 04 de novembro de 2008.*

III. Proposta de Regulamentação do Estágio de Pós-doutorado na COPPE

Foi feita a leitura da proposta elaborada pela Comissão constituída pelos professores Antonio Giannella, Alexandre Evsukoff e Edson Watanabe , mostrando uma série de detalhes que impedem o aluno de Pós-doc de utilizar a biblioteca, ministrar cursos, utilizar as dependências da COPPE nos finais de semana, etc. A idéia inicial é fazer com que esses alunos possam participar destas atividades e/outras

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

pertinentes à COPPE.

Após ampla discussão, onde foram colocadas às diversas posições dos Conselheiros, apresentou-se a primeira questão com relação à revalidação de diplomas. Foi proposto pelo prof. Amaranto que o candidato, no ato de sua inscrição, tem que apresentar o diploma revalidado. Colocado em votação: votos a favor – 07; votos contra – 04; abstenções – 00. Proposta aprovada.

Prof. Bartholo – sugeriu criar um fundo especial de bolsa de pós-doutorado na COPPE, sem aumentar overhead. Ou a bolsa pode ser concedida por um determinado projeto ou pelo Fundo de Programa.

Profa. Marilita – questionou qual seria o valor da bolsa. Acompanhará os valores das agências de fomento (CAPES/CNPq)? Deve ser fixado um piso/teto para essas bolsas? Quem paga?

Prof. Watanabe – disse podemos pedir para que a COPPETEC faça um documento determinando o piso/teto para essas bolsas, conforme foi deliberado anteriormente para bolsas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado.

Prof. Luiz Henrique – sugeriu, também, pedir um parecer jurídico junto a Fundação COPPETEC, caracterizando todas as situações para não termos implicações jurídicas.

Prof. Bartholo – comentou que a concessão destas bolsas, via COPPETEC, poderá ser concedida através de grandes projetos de grandes laboratórios. O reforço desta situação é desejável para a instituição? Só os grandes laboratórios teriam benefícios? Ou poderia ser gerido de uma esfera mais ampla institucional? Precisamos destas repostas para podermos constatar as implicações e conseqüências. Se convergir para uma regulamentação pelo pessoal que tenha recursos, será resolvido facilmente. Mas para regulamentarmos as bolsas pela Fundação precisamos de um posicionamento político (mais importante), além do posicionamento jurídico. Quais são as implicações do cenário político que estamos vivendo hoje, neste momento de uma série de dificuldades, para que o atual modelo organizacional da COPPE perdure? Parece que

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

estamos expressando um consenso, uma distinção entre dois tipos de situações de pós-doutorado. Temos que definir o que desejamos.

Profa. Marilita – propôs que o item B do Artigo 5 seja retirado.. O dia que enfrentarmos essa discussão, com relação a bolsa que será concedida pela Fundação, então poderemos incluir essas definições.

Prof. Bartholo - perguntou aos membros do Conselho o que é possível aprovarmos hoje. Por exemplo, um pós-doc nitidamente acadêmico, dentro da parametrização apresentada, que poderia envolver recursos de agências de fomento ou recursos de outras instituições externas para resolver a situação dos laboratórios. Parece que não há consenso. Deveria ser retirado neste momento e este tema voltará a ser discutido neste Conselho, colocando-o de outra maneira.

Prof. Watanabe – propôs manter o item B: a bolsa será concedida pela Fundação COPPETEC, dependendo das Normas desse CD.

Profa. Marilita – não concordou com esta proposição, pois a questão de fundo não foi discutida. Qual a instituição que nós todos queremos. A grande linha mestra da instituição, com relação a este aspecto, não está clara.

Prof. Djalma – comentou que, apesar de questões importantes terem sido colocadas, ficou demonstrado que elas inviabilizam os trabalhos deste Conselho. A questão é simples. Acha que a proposta do prof. Watanabe é razoável e o princípio deve ser votado. A princípio não há prejuízo em aprovarmos a concessão de bolsas através da Fundação. Depois será regulamentado. A grande discussão pode ser feita, mas não pode ser provocada por um pequeno problema.

Profa. Marilita – deixou claro que não é contra a COPPETEC.

Prof. Amaranto – disse que o problema, na sua opinião, resumiu-se no princípio: quais são as regras nas quais os candidatos a pós-doc devem se submeter. A bolsa não depende do Programa, depende de um núcleo de fomento para poder financiar essa bolsa para essa finalidade. Não está em cogitação trabalho tipo COPPETEC, voltado para

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

pesquisa externa. Definido o princípio, na atividade acadêmica, onde o candidato apresenta um projeto, associado ao docente, evidentemente a sobrevivência, no sentido lato, será necessário a concessão de bolsa. Essa bolsa pode ser concedida por uma Fundação, sem as características da COPPETEC, ou por agências de fomento. Cabe saber se a Fundação tem ou condições estatutárias para ceder essas bolsas.

Propôs que ao invés de discutirmos propostas, deveríamos consultar a Fundação COPPETEC sobre as implicações jurídicas, se as normas COPPETEC permitem a concessão de bolsas, a concepção e a natureza das mesmas e convidar o prof. Segen, Diretor de Tecnologia e Inovação, a prestar estes esclarecimentos.

Prof. Bartholo colocou em votação a proposta do prof. Amaranto

Votos a favor – 08

Votos contra – 02

Abstenções - 01

Aprovada. A Comissão deverá entrar em contato com a Fundação COPPETEC e com o prof. Segen para buscar subsídios para elaboração de nova proposta.

IV. Indicação de nomes para composição de comissão que se dedicará a elaborar a “definição de diretrizes acadêmicas baseadas na Avaliação CAD”

Prof. Watanabe – perguntou se devemos indicar outra comissão para elaborar a definição das diretrizes acadêmicas baseadas na avaliação CAD.

Prof. Amaranto – disse não há motivo para mudar a comissão. Observou que tivermos plena liberdade para discutir os nossos pontos de

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

vista e crê que a devoção a esse estudo, por parte da atual comissão deveria ter da nossa parte a confiança de continuar esse trabalho.

Prof. Bartholo – perguntou se todos estavam de acordo com a sugestão do prof. Amaranto. Aprovado por unanimidade

Nada mais havendo a tratar, o Prof. Roberto Bartholo, Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, deu por encerrada a sessão às 12:30h.

Início: 09:15n

Término: 12:30h

Prof. Roberto Bartholo

Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Denise Schwartz Cupolillo

Secretária – Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Ata aprovada em 04/11/2008